

Prezado(a) Regente,

Nas próximas três semanas, o(a)s mestrando(a)s deverão desenvolver um Diagnóstico Situacional, tendo como referência o método da Estimativa Rápida (ER), por isto é a mesma orientação para as três semanas - 6, 7, 8.

Antes de iniciar essa ER, o(a)s mestrando(a)s devem ler o referencial teórico e, também, as “Dicas” disponibilizadas.

Sabemos que o tempo é curto (12h da nossa disciplina, distribuídas igualmente nas 3 semanas; e mais cerca de 6h da disciplina AI, nas duas primeiras semanas), mas avaliamos que é possível envolver esses mestrando(a)s em um **exercício** de diagnóstico mais colaborativo e participativo, cujos produtos (apresentação e relatório/síntese) serão avaliados.

Como já destacado na Semana 1, o(a)s mestrando(a)s que não tenham vínculo direto com UBS devem desenvolver essa atividade no serviço em que atuam, ou irão atuar, como preceptor, supervisor e/ou professor. Devem entrar em contato com o serviço e propor a realização desse Diagnóstico com a equipe do mesmo, envolvendo alunos e/ou residentes da instituição de ensino a qual pertencem.

O regente deve apoiar o(a)s mestrando(a)s na organização dessa atividade, no período de tempo disponível. Considerando os 3 (três) componentes ou fontes de evidência da ER (**observação de campo; entrevistas com informantes-chaves; e registros escritos**), é fundamental que eles desenvolvam, mesmo que parcialmente, essas 3 dimensões. O risco é que se detenham em apenas uma ou duas delas. Cabe ao regente provocá-los a sair da “zona de conforto”.

Uma sugestão seria iniciar esse processo (1ª semana) pela observação de campo, o que inclusive possibilitaria “mapear” informantes-chaves do território.

É importante alertar o(a)s mestrando(a)s que é essencial registrar e organizar todas as informações coletadas para facilitar a sistematização e elaboração do trabalho. Estimule-o(a)s a avaliar o trabalho realizado a cada semana, visando ao (re)planejamento das atividades seguintes e, também, a iniciar a construção da representação gráfica do território (“Mapa do território”) o mais cedo possível. A construção do “Mapa do território” será orientada pela Atenção Integral.

O Fórum “**Acompanhamento do Diagnóstico Situacional**”, que permanecerá ativo durante as 3 semanas, é espaço de apoio ao desenvolvimento do Diagnóstico. O regente deve estimular os mestrandos a compartilhar suas experiências nesse percurso, bem como apoiá-los nas dúvidas e superação de eventuais resistências. As dúvidas e experiências de um, acrescidas das dicas e *feedbacks* do regente, têm potencial para ajudar os demais.

Ao final de cada semana, faça uma síntese e dê um *feedback* ao grupo sobre sua evolução, orientando a continuidade da atividade na semana seguinte. Se necessário, dê um *feedback* individual, no espaço privado do mestrando: Diálogo de Orientação ao Mestrando - DOM. Caso identifique a necessidade, oriente a (re)leitura dos textos de referência e das “Dicas para ER”.

No início da Semana 8, é importante alertar os mestrandos a identificarem pendências e (re)planejarem as próximas atividades visando à finalização do Diagnóstico, ainda que parcial e incompleto. Converse com ele(a)s (no Fórum) enfatizando que essa atividade deve significar um exercício e um estímulo para realizarem novos processos de planejamento participativo ou darem continuidade ao Diagnóstico, após a finalização da Disciplina.

Observação: Lembrar que o Diagnóstico será apresentado e discutido no 2º Encontro Presencial. Os mestrandos, também, deverão entregar uma Síntese Reflexiva desse processo no final da semana do Encontro Presencial (Semana 9). Essa síntese deve ter entre 1 e 2 laudas. Tanto a apresentação oral quanto o relatório são componentes da avaliação do mestrando(a).

Bom trabalho!